

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)	
Anno	25800—estampilhado 35100
Semestre	12900—estampilhado 17550
Trimestre	700—estampilhado 775
Brazil=Anno	73000—Semestre 31500
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas

REDACCÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias e scientificas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Os preços assignados tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 17 DE MARÇO

ODISTRICTO DE BRAGA

O 3.º numero do «Jornal de Basto», dedicando o seu primeiro e lucidissimo artigo á defesa do concelho de Guimarães, termina com os seguintes periodos:

«Ora a reforma das circumscripções administrativas é urgentissima.

«Não a impeçam pois.

«A ventilação d'estas questões exige reflexão e estudo. O conflicto de Guimarães não é só a manifestação parcial d'uma incompatibilidade local. E' muito mais do que isso.

«E' a manifestação symptomatica da nossa pessima organização districtal, e é debaixo d'este ponto de vista, particularmente, que ella deve ser considerada.»

Estes periodos provam que o illustre jornalista de Celorico de Basto viu mais claro que o illustre deputado do seu circulo que o verdadeiro interesse de Celorico, como de Fafe, como de Famalicão, como de Barcellos, como d'Espouende, era auxiliar, e nunca contrariar a pertença de Guimarães, já porque assim o pedia a justiça para com uma cidade agredida e victima, já porque a cidade que tem exercido uma falsa tutela seria mais cuidadosa e mais escrupulosa no cumprimento dos deveres que lhe impedem da sua primazia hierarchica, já finalmente porque a desannexação de Guimarães provocará, mais cedo ou mais tarde, o indispensavel remodelamento dos districtos.

Especialmente as camaras municipais e deputados dos circulos de Celorico de Basto, Fafe, e Villa Nova de Famalicão, trahiram, imbuídos com a idea da—integridade do districto—que Braga, e principalmente o partido progressista de Braga soube habilmente agitar, os verdadeiros interesses, e contrariaram as an-

tigas e mais legitimas aspirações dos concelhos que representam!

Pois não tem tido Fafe, e Celorico de Basto, e Villa Nova de Famalicão, ligados os seus interesses economicos com Guimarães?

Não foi Famalicão sacrificado, com Guimarães, por esforços e influencias de Braga, na questão da prolongação do caminho de ferro da Povoia de Varzim?

Não tem sido Celorico e Fafe prejudicados no desvio da diretriz do caminho de ferro do Minho? Não o foram nas celebres demoras da construcção da estrada de macdam de Chaves? Não o são com a construcção da estrada de Braga a Taz-os-Montes?

Povos de Celorico, povos de Fafe, povos de Famalicão, de Barcellos, e d'Espouende, abri os olhos á luz, profunda e a questão, estude os vossos interesses, e dizei aos vossos representantes que não souberam cumprir o seu dever!

Povos de Celorico de Basto, o vosso «Jornal de Basto» é quem verdadeiramente comprehende o alcance da questão, quem verdadeiramente vela pelos vossos interesses, quem levanta os principios de justiça até hoje tristemente menos presados!

Faz-se agora por ahí um começo de propaganda com um velho projecto, ineulando-o como a fórmula de desagravo para Guimarães.

Não satisfaz sem aperfeiçoamentos pelo menos, nem ao interesse, nem á dignidade de Guimarães.

A' dignidade de Guimarães só pode satisfazer uma desafrenta completa, e esta só pode dar-se com a desannexação d'este concelho para o districto do Porto, ou com a inteira suppressão do districto de Braga; ao seu interesse, só isso tambem pode satisfazer. O districto lilliputiano lembrado pela «Correspondencia de Portugal», daria autonomia a Guimarães, mas com encargos superiores ás forças da bolsa do contribuinte, explorada por todos os lados.

Se não fazemos questão de meio, ou de formula, é todavia

certo que não podemos aceitar o que nos conserva em dependencia, deprimimentos, ou nos sacrifique profundamente os interesses.

Só circumscripções largas, muito largas, correspondentes á densidade das redes de communicação, e ás enormes despesas do custeio com as instituições que a civilização exige, é que podem satisfazer os povos d'este, como dos demais concelhos do Minho.

Deixemo-nos de sonhos, ou d'artificios: nós pedimos a desannexação, não devemos arredar nem uma pollegada do lugar em que o nosso brio nos collocou.

Nós pedimos economias. o «Commercio Portuguez» já indicou ao governo por onde deve começar.

Se quer demonstrar que foram sinceras as arguições que fez ao governo transacto, se quer merecer o applauso em contraste á censura que este provocou na opinião publica do paiz, corte a direita, faça boa administração, e faça justiça.

Leia e reflecta no que imparcialmente lhe pondera o «Jornal de Basto.»

Medita n'attitude de Guimarães, e pondere se da sua firmeza não poderá irromper um incendio.

DISTRICTOS E CONCELHOS

(Continuação)

No periodo que decorre desde 1822 a 42 varias tentativas se fizeram para fundar uma organização administrativa no paiz, onde, a par de prescripções se n' duvida ajustadas ás necessidades do tempo, se introduziam principios novos, perturbadores da vida local n'um futuro mais ou menos proximo, consoante ao desenvolvimento do progresso social.

A constituição de 1822, ansiosa de innovações, principiava logo nas suas bases de organização administrativa por apagar a antiga divisão, retalhando o paiz em districtos. Creava a «Junta administrativa», a qual porém, escolhida por eleição directa, era «composta de tantos membros quantas as camaras

do districto». Sujeitava completamente as camaras ao administrador geral, nomeado pelo rei, e á Junta, por isso que estas duas entidades conheciam por via de recurso «de todos os objectos que são da competencia da camara».

Não pôde fazer-se um juizo seguro e completo do pensamento do legislador; porque tanto a divisão administrativa como a designação e distincção explicita das attribuições dos administradores geraes e juntas de administração ficaram dependentes de leis, que não chegaram a publicar-se.

Pode porém registrar-se que, pela organização previamente determinada á junta, esta era, como não podia deixar de ser enquanto se conservasse o sentimento da realidade das coisas, uma associação de municipios; assim como, ou a propósito da mesma ou pela obscuridade do proprio pensamento, a constituição de 22, filha do idealismo revolucionario do tempo, creou tambem a ideia de submeter as camaras á tutela da junta.

A' divisao administrativa feita pelo estado, absolutamente segundo as suas conveniencias exclusivas, nada tem de estranhavel enquanto a faz para melhor distribuição dos serviços a seu cargo; mas (deixemos isto assente) chamando o estado em seu auxilio os municipios do paiz, organismos politicos, tradicionais e vivos como a mesma nação, o estado tem o dever, senão de os consultar, pelo menos de os attender quanto reclamem.

Por outro lado, transferindo para a junta as attribuições tutelares do estado, que cogava aos proprios municipios, apesar dos districtos serem organizados como associações de concelhos, no que respeitava a verdade dos factos, a constituição contradizia-se e ao mesmo tempo tentava a criação artificial do quer que seja parecido a pequenas nações sem nenhuma base social, dentro da nação. Veremos breve como esta sempre se desenvolveu até a fixação extravagante das autonomias districtaes.

Passamos em claro a carta constitucional de 26, que manteve as coisas no estado em que as encontrou. Do decreto dictatorial de Mousinho da Silveira (1832) havemos de occu-

pre-nos mais abaixo com indistincto; por isso só diremos agora que assentava em bases diferentes, d'uma grande correcção doutrinaria, inspiradas n'um perfeito sentimento da verdade social. Mousinho da Silveira é o chefe de outra escola, que dominou de 1840 a 78. Infelizmente, logo depois da victoria de 1834, os partidos politicos não vieram a lei administrativa no que ella tem de constitucional, não a vieram senão por um aspecto secundario ainda que o mais importante na occasião, e não cuidando senão de centralisar ou descentralisar, sem quererem saber do que era essencial na lei, foram causa de que ainda hoje se não tenham tirado todas as legitimas consequencias da doutrina do grande dictador. Achamo-nos assim com a lei de 1835, a primeira lei de administração votada por um parlamento portuguez. Firma-a Rodrigo da Fonseca Magalhães.

E' fixada a divisao administrativa, creando-se definitivamente os 17 districtos, que ainda hoje subsistem com pequenas alterações. Conserva-se directa a eleição das camaras, corrigindo o decreto de Mousinho, que fazia intervir n'ella as freguezias; mas, o que é mais importante sob o nosso ponto de vista, as juntas geraes deixam de ser compostas pelos delegados dos municipios para o serem por procuradores eleitos pelos *electores da provincia*. O valor d'esta phrase aquilata-se melhor pela comparação da organização da junta com a lei eleitoral do tempo e a divisao administrativa. Um exemplo d'esta ultima porá bem a chiaro a intenção occulta da lei: no districto de Braga, sendo 59 os concelhos, a junta geral compunha-se unicamente de 13 procuradores. O pensamento de substituir os municipios associados por um—povo districtal—, novo em folha, prosegue no seu desenvolvimento natural.

(Continúa)

D. LEITE DE CASTRO

(Da Revista de Guimarães)

CARTA DE COIMBRA

Estamos em ferias de Carnaval. Já não era sem tempo! Esta segunda epocha de estudos não tem fim! Este anno sua ex.^a a Chronologia, desejosa talvez de mostrar por varias vezes o seu pé velez na valsa de *soirée masqué*, marcou no *chronometro* das festas mudaveis um grande periodo carnavalesco, que só terá fim quando no dia 9 de Março os relógios marcarem meia noite, momento que, mangrado nosso, exclamaremos—Carnaval: *carnevale*—adeus carne.

Os factos mais palpitantes da epocha e de que os meus leitores talvez já tenham conhecimento pela leitura dos jornaes diarios, são a cheia do Mondego e o julgamento da Maria José, a mais formosa tricana da Alta.

Na occasião em que escrevo esta carta o Mondego offerece um aspecto surprehendente. O pequeno e suave arroio de ha pouco transformou-se n'um Amazonas. Galgando as trincheiras marginaes; exposta do bojo intumescido, canaes, rios, lagos, lagoas e todas essas especies que a hydrographia nos ensina.

A Estrada da Beira é uma ponte, e as larangeiras dos saudosos campos do Mondego parecem topes verde-negros pregados na superficie das aguas barrentas.

Algumas ruas do Bairro de Santa Clara e muitas ruas da Baixa estão inundadas, havendo logares onde a agua attingiu a altura de um metro e dous.

Os habitantes refugiaram-se nas *aguas-furtadas* e contemplam com um sorriso paciente o cerco que o Mondego lhes poz com as suas aguas.

Para sabirem de suas casas muitos servem-se de barcos, outros de carros.

Se não fosse o aspecto sombrio e feio das ruas da Baixa, se as aguas imundas e barrentas o transformassem em limpidas e transparentes, se os barcos sobentos que ali navegam se substituíssem por formosas gondolas, eu chamaria o Jayme, os Santos, o Marques o Soveral Martins e empunhando os bandolins e as guitarras, e vogando o barco mansamente acalentado pelas notas da sonata de Gounaud, eu diria *estamos em Veneza*.

Assim, comparando a cidade Baixa de Coimbra com aquella formosa terra de Italia rio-me da parodia.

O Julgamento da Maria José. Cabreria agora aqui fallar muito d'esta decantada mulher que cahiu na ingenuidade de commetter um infanticidio por se envergonhar talvez do nome de mãe; mas o illustre escriptor Trindade Coelho dissera tudo o que podia dizer-se. Apreciou o processo e a formosa heroína, no «Jornal da Manhã» de 17 de novembro ultimo, n'uma preciosa carta cuja leitura seria muito apreciavel para quem teve conhecimento d'este facto e conheceu a esplendida engommadeira da Couraça de Lisboa.

Maria José, aquelle formoso diabo de Schakspeare foi julgada ha dias e condemnada a 3 annos de prisão. A sentença foi favoravel; teve muitas attenuantes e provadas. Agora é que o illustre auctor da Carta de Coimbra podia dizer que se deveria acrescentar § unico ao art. 29 da Nova Reforma Penal «Se o agente do crime for mulher, a responsabilidade criminal será tanto menor, quanto maior for a sua belleza.»

Este § viria muito a proposito tambem no julgamento da celebre D. Maria Correia, a quem o Almanak Illustrado dedica uma pagina com o seu retrato e escreve no fundo com um certo tom compassivo: «Oxalá que esta pagina tivesse a honra de ser arrancada para juntar ao processo da accusação e que ella constituísse, por si, do-

cumento bastante por que o jury absolvesse.»

Não sei se a belleza deve ser attenuante à criminalidade. Parece que sim a julgar pela opinião do Almanak.

Terminando esta carta, congratulome com o despacho de Trindade Coelho para delegado da comarca de Sabugal e agora com a sua transferencia para Portalegre uma das melhores comarcas do Alemtejo.

Louvados são estes despachos quando os candidatos a estes logares tem as qualidades do dr. Trindade Coelho.

Este illustre escriptor que o publico conhece perfeitamente de nome, vai conquistando um dos primeiros logares na Litteratura portugueza: o seu livro de contos prestes a sair a lume confirmará estas affirmativas. Que muito breve venha essa perola litteraria adornar as nossas estantes e deliciar-nos a sua leitura.

A Trindade Coelho, que me dá a honra da sua amizade, um prolongado e intimo abraço e ao povo de Portalegre muitos parabens por ter em breve á sua frente um magistrado de tão excellentes qualidades e de tão apreciavel talento.

Coimbra, 6 de Março de 86.

Laurindo.

Noticiario

Sociedade Martins Sarmiento

No dia 16 do corrente, reuniu-se em assembleia geral esta benemerita sociedade. Presidiu o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, servindo de secretarios os snrs A. A. da Silva Caldas e José Joaquim d'Oliveira, e de escrutinadores os snrs. Joaquim Ferreira dos Santos e Gaspar Paul.

Procedeu-se á eleição da nova direcção, que ficou constituída dos seguintes snrs:

Directores effectivos

Dr. José da Cunha Sampaio, Domingos Leite de Castro, dr. Joaquim José de Meira, padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, Eugénio Vaz Vieira, Eduardo Almeida e Adolpho Salazar.

Substitutos

Manoel de Freitas Aguiar, Gaspar Paul, Domingos Martins Fernandes, Manoel da Silva Villaça, José Joaquim d'Oliveira, José Miguel da Costa Guimarães e Avelino de Sousa Guimarães.

Foi apresentado e lido o relatório da direcção cessante, sendo approvedo unanimemente e sem discussão.

Os snrs. D. Antonio da Costa, eminente escriptor, a quem a instrucção publica deve relevantissimos serviços; Joaquim de Vasconcellos, infatigavel apostolizador da instrucção technica dos industriaes portuguezes; e João de Deus, o glorioso auctor da *Cartilha Maternal*, foram proclamados socios honorarios, os dois por proposta do sr. dr. Avelino da Silva Guimarães, e o terceiro por proposta do sr. Adolpho Salazar.

O Interesse Publico

Começou a publicar-se em Lisboa com este titulo um jornal diario, politico e noticioso, tendo como redactor principal o illustre professor o sr. José Julio Rodrigues.

Distribue pelos seus assignantes, nos dias 4 e 5 de cada mez, uma revista scientifica e litteraria, intitulada *Revista Intellectual Contemporanea*.

Agradecendo a sua visita, ao

novo collega desejamos uma vida longa e prospera.

Um bello paquete

A Companhia da Mala Real Inglesa mandou reformar e aformosar o seu bello paquete «Trent», que deve partir para a America, portos do Brazil e Rio da Prata, no dia 28 do corrente.

A este respeito diz o jornal «The European Mail» de 9 do corrente:

A empresa, tendo em vista dispençar sempre tolas as atleções e confortos aos passageiros, mandou ultimamente reformar e decorar de novo para o serviço da America do Sul o paquete «Trent». Todos os melhoramentos modernos foram introduzidos a bordo, incluindo luz electrica em cada camarote, sendo o systema empregado o de lampadas incandescentes de Edison Swan preparadas pela casa Siemens Bros com uma machina dynamo-electrica de força precisa para 140 lampadas. As camaras da machina e caldeiras do paquete são tambem iluminadas a luz electrica, assim como o tombadilho, por meio de grupoa de lumes do mesmo systema para cargas e descargas nocturnas.

Realizou-se a 4 do corrente, uma experiencia das caldeiras novas, dando um resultado dos mais satisfactorios. Na milha medida de Stokes-Bay, este paquete desenvolveu uma velocidade media de 14.878 knots (milhas maritimas).

Errata

Na columna 2.^a, linha 39, da 2.^a pagina, do nosso ultimo numero, onde se lê—Mouta—, deve lêr-se—Montes Claros—.

Policia civil

Hontem de tarde chegaram a esta cidade 41 guardas civis pertencentes ao corpo policial de Braga.

O povo, sempre na ordem, mas sempre firmissimo no seu proposito, reuniu-se á noite e ia procurar á Assembleia Vimaranesa a commissão de vigilancia para esta pedir ao sr. administrador do concelho para mandar retirar o destacamento chegado de Braga, quando se encontrou com S. Ex.^a na rua da Rainha.

Respeitosamente o povo dirigiu-se ao sr. administrador e pediu-lhe para mandar retirar a policia de Braga, ou para a substituir por policia do Porto.

S. ex.^a ouviu a petição com a attenção que merece um povo brioso, digno, ordeiro e trabalhador, e prometeu mandar retirar a policia de Braga.

O povo levantou em seguida vivas a S. ex.^a, e dispersou socedagadamente.

O povo espera, e nós com elle—em nome da ordem publica—o cumprimento da palavra de S. ex.^a.

Uma auctoridade é sempre grande, sempre respeitavel, quando sustenta a ordem sem empregar meios violentos que, nas circumstaancias actuaes, podem ser funestos a todos.

Os Milhões do Criminoso

A melhor obra de XAVIER DE MONTEPIN—edição da acreditada impreza de Lisboa—Belem & C.^a, ornada com chromos e gravuras.

Recebemos a caderneta n.º 13, cujo resumo do entrecho é como segue:

Jacques Garand, antes Paulo Harman, prospéra tão bem em New York na casa James Mortimer, que, sendo socio do pai, consegue que este lhe dê em casamento Noemie Mortimer, sua filha unica. O primo Ovidio Soliveau continua a ter a

convicção de que Paulo Harman não usou com elle de compieta e absoluta franqueza; tem por um meio para saber toda a verdade, e acha occasião de o empregar durante uma digressão, que os dois constructores machinistas fazem juntos. Graças a uma beberag mysteriosa, que desdobra as linguas embora muito circumspcetas, Paulo Harman conta em voz alta todo o seu passado, e Soliveau fica bem edificado sobre a moralidade e conducta anterior do seu pretendido primo.

Decorrem assim muitos annos. Joanna Fortier continua a permanecer louca, e o seu filho vae crescendo, e estuda com aproveitamento. A irmã do cura de Guevry deixou de existir, e o bom padre, que presente a aproximação do seu fim, faz suas confideacias ao pintor Etienne Castel ao qual recomenda o pequeno Jorge.

A caridade publica

Antonio Moreira Garnante, entretavado, e com sua mulher na cama em virtude de ter fracturado um braço, pede aos corações generosos uma esmola, pelo divino amor de Deus

Rua d'Alegria 86.

NOVIDADES LITTERARIAS

RESUMO DO CATECISMO DE

PERSEVERANÇA

COM UMA ANALYSE POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Ornado de quatro gravuras em aço. Preço 600 reis

TERCEIRA EDIÇÃO CORRECTA

Livraria—Cruz Coutinho—Porto.

ANNUNCI

EDITAL

A junta de Parochia da freguezia de S. Paio de Vizella, d'este concelho. Faz saber que o seu orçamento do corrente anno se acha em reclamação por espaço de dez dias, na casa da camara, e bem assim em casa do Thesoureiro da mesma junta.

S. Paio de Vizella 14 de fevereiro de 1886.

O presidente,
José Dias Teixeira Gomes.
(10—43)

Deposito de carvão de gaz--Roh

75 LARGO DE S. SEBASTIÃO 77

GUIMARAES

Vende-se em casa de Gervasio Antonio Pinto com estabelecimento de cutelarias e ferragens.

Preço de 600 kilos ou 40 arrobas 6\$500, idem posto em casa, dentro de barreiras 6\$700

(11—44)

LOJA COM ARMAÇÃO

Aluga-se uma no Campo de São Francisco n.º 17 a 19.

(12—45)

Editos de 30 dias

2.^a publicação

PELO juizo de direito na comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do quarto officio, Coutinho, abaixo assignado correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos residentes fora d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario de maiores por obito de José Antonio Fernandes Lamas Viuvo morador que foi na freguezia de S. Torquato d'esta comarca, e no mesmo deduzirem seus direitos sendo os legatarios desconhecidos os afilhados e afilhadas não só do inventariado, mas tambem de sua mulher Thereza Maria de Jesus e todos os filhos de Antonio sobrinho do inventariado que se acha ausente no Imperio do Brazil; isto na forma que dispõe o § 4.º do artigo 695 do Codigo do Processo.

Guimarães 13 de março de 1886.

Verificado

Santos

O escrivão do 4.º officio

Abilio Maria de Almeida Coutinho
(7—40)

ANNUNCIO

SÃO prevenidos os socios do club Commercial Vimaranesense que no proximo domingo 21 do corrente estará patente na casa do Club o regulamento interno para ser examinado, e no domingo seguinte 28 do corrente será submettido á discussão e approvação.

O secretario

Eduardo Almeida

(13—46)

MODISTA

98, RUA DE SALGUEIROS, 98

PORTO

Com tirocinio bastante, de modista em Lisboa, onde tem trabalhado para a casa real, e para a mais alta aristocracia, tanto na capital como na cidade do Porto.

Executa vestidos, pelo ultimo modéllo a 1\$500 reis; modernisa os vestidos antigos a 800 reis.

Executa chapens, pelos ultimos modellos a 400 reis; modernisa os chapens antigos a 240 reis.

Executa toda e qualquer obra concernente á sua arte assim como: visites, dolmans, abrigos, mantelletes, etc., etc., vestidos para noivas e baptisados.

98, RUA DE SALGUEIROS, 98

PORTO

(6—32)

Arrematação

1.ª publicação

No dia 28 do corrente mez de março por 10 e meia horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, collocado do palacete da rua das Lamellas, d'esta cidade, volta pela segunda vez á praça e no processo de execução hypothecaria em que é exequente Emilia Fernandes do Valle e marido, da freguezia de Garfe, comarca da Povoia de Lanhoso, e executados Antonio Manoel Gonçalves d'Oliveira e mulher, filho e nora, todos da freguezia de Castellões, d'esta comarca, o campo do Espinheiro, de natureza alludial, situado nos limites do lugar do Passo proximo de Lamadairas, da dita freguezia de Castellões, o qual será entregue a quem mais offerecer e der acima da quantia de 371\$700 reis, que é metade por preço em que foi louvado o mesmo campo, e pelo presente são citados todos os credores incertos executados.

Guimarães, 15 de março, de 1886.

Verificado Santos

O escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

(8-41)

Arrematação

1.ª publicação

No dia 28 do corrente mez de março pelas 10 e meia horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado na casa das Lamellas, situada na rua do mesmo nome, d'esta cidade, por virtude de execução de sentença commercial, que o Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta mesma cidade, move contra Joaquim Lopes Coelho d'Abreu Barrozo e mulher, da freguezia de Joanne, da comarca de Villa Nova de Famalicão, se tem de arrematar em praça publica os seguintes bens de raiz, situados na mesma freguezia de Joanne e dita comarca de Villa Nova de Famalicão, a saber: Um a morada de casas, torres e terras, com salas, varandas, e cosinha, lojas, quinteiro, eira de terra, cobertos, ramada de vinho, tudo tapado sobre si por paredes, com entradas por uns portaes fronhos, o campo chamado a Peça, sito nas Agradas das Albardas de terra lavradia, com arvores de vinho e agua de rega e mettido entre terras lavradas; O campo do Rodello, sito no lugar do mesmo nome de terra lavradia, com arvores de vinho e agua de rega, tapado por paredes; O campo da Bouça, terra lavradia, com arvores de vinho e agua de rega e lima, tapado por paredes; O lameiro do Prado do moinho ou Rôdo, terra lavradia com arvores de vinho, agua de lima e rega, mattos e carvalhos, tapado por paredes e vallos, situado no lugar da Lage; O campo da Agra do Rego, situado no lugar de Villa Boa, de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega; A leira da Agra do Rego, conhecida tambem por Sua Ribas, situada no lugar de Villa Boa, terra lavradia com arvores de vinho; A leira ou campo do Fundão, terra lavra-

dia com arvores de vinho e agua de lima e rega, tapado em partes por paredes, e em partes com marcos e rio, situado no lugar de Villa Boa; O campo do do Fundão, terra lavradia com arvores de vinho e agua de lima e rega, tapado, e duas hortas divididas uma da outra, por caminho de servidão, situado no dito lugar de Villa Boa; O campo das Boucinhas, terra lavradia com arvores de vinho, tapado em partes por vallos, e em partes dividido por marcos e pelo rio, situado no lugar da Bem Posta; O campo da Langanha, terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega, tapado por vallos e combros, situado no dito lugar de Villa Boa; A leira da Langrinha, terra lavradia com arvores de vinho, tapada por vallos, dividida por marcos, sito no lugar de Barreiros; Uma leira de matto, sita no monte das Albardas; E a leira chamada dos Carvalhinhos, terra lavradia, com arvores de vinho, tapada por paredes e dividida por marcos, situada no lugar da Poça,—todos estes predios foreiros no dominio subemphyteutico a Manoel Joaquim de Queiroz e Tamega, da cidade do Porto, e avaliados com deducção do respectivo foro na quantia de 4:566\$680 reis, mas que são postos em praça por metade d'este valor, que é a quantia de 2:283\$340 reis; Uma leira de matto, situada no monte das Albardas, dividida por marcos, tapada por parede do lado do norte, no valor de 4:600 reis; Outra leira de matto, situada no mesmo monte das Albardas, tapada e dividida por marcos, no valor de 4:600 reis; Outra leira de matto no mesmo monte, dividida por marcos, no valor de 9:200 reis; Outra leira de matto sita no dito monte das Albardas, solta, di-

vidida por marcos, com carvalhos, no valor de 20:600 reis; Outra leira de matto sita no mesmo monte, solta, dividida por marcos, no valor de 4:600 reis; Outra leira de matto situada no mesmo monte, no valor de 4:600 reis; Outra leira de matto no mesmo monte, no valor de 4:600 reis; Outra leira de matto situada no mesmo monte, no valor de 4:600 reis; Outra leira de matto situada na Agra da Albarda terra de matto, com carvalhos e alguns sobreiros novos, tapada em partes, por paredes e vallos, e em parte dividida por marcos, no valor de 32:000 reis; Outra leira de matto, no monte da Portella situada no lugar d'este nome, dividida por marcos, valor de 9:200 rs; Outra leira de matto no mesmo monte, situada no lugar do mesmo nome terras soltas, dividida por marcos, no valor de 20:400 reis; Uma leira inculta, atravessada por caminhos, com seis carvalhos, situada no lugar da Lage, dividida por marcos, e algumas paredes no valor de 3:200 reis. E uma leira de matto situada no monte da Lage, no valor de 2:000 reis. E para constar se passou o presente por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados, pena de revelia.

Guimarães 17 de março de 1886.

Verificado

Santos

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto. (9-42)

CONSTRUÇÃO E COLLOCAÇÃO

DE

PARA-RAIOS

(35) **GUDELL & Claus**, com escriptorio tecnico no Porto—Rua de Sá da Bandeira n.º 183—faz publico que se encarrega de construir, vender e collocar para-raios em qualquer parte. Actualmente tem fornecido e collocado para-raios no Banco Alliança, Hospital dos Alienados do Conde Ferreira, Escola Normal, Hospicio dos Expostos, Igreja da Lapa etc, etc. Dão-se informações n'esta cidade em casa do Snr. Manoel Luiz de Macedo—Rua de D. Luiz 1.º. Os annunciantes tambem se encarregam de mandar vir machinas para qualquer industria.

LEITURA PARA DEPOIS DO CHA

GONTOS

VERSÃO DE JOSÉ MARIA CARREIRA

PREÇO: 200 REIS

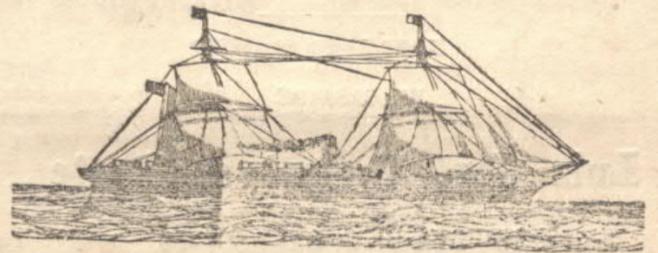
Sahiuá luz no mez de Janeiro

Assigna-se, em Fafe, na redacção do **JORNAL DE FAFE**; e no Porto em todas as livrarias.—No Rio de Janeiro assigna-se em casa do Ex.º Snr **Edylio Antunes Guimarães, S. Clemente, Botafogo.**



MAIA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga

DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA,—em 13 de Março para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.
TRENT,—Em 28 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos out os portos.—Para mais esclarecimentos dirijir á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — aos agentes **Guilherme C. Tait. & C.ª** ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO MEDICO

A. Quintella

(8) **ESTE** precioso depurativo do sangue, hoje tão notavel e conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infallivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrofulosa, rheumatica e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este depurativo, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitaes publicos, attestados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositaric em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago. (8)

IMPORTANTE VANTAGEM

(9) Tendo a **COMPANHIA FABRIL SINGER** conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão, e a **COMPANHIA SINGER**, procurando por todos os meios fazer com que o publico, conheça a boa construcção das suas machinas e o bellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para doerem adquirir uma boa machina de coser, resolveu aceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em prestações de **500 reis por semana** sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença qu se o combinar em troca da machina velha.

A machina velha será inutilizada á vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a **COMPANHIA**.

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS TUCTOIES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de annunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :

Braço muito elevado.
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.
A agulha é sempre ajustavel.
Dar dous mil pontos n'um minuto!
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambrala como nos tecidos mais grossos.
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.
Todo o seu machimismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.
Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAM'O DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanais de 22 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.
Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remoneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores

PREÇOS DO SABÃO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel 70 rs.	
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—86

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamento, memoranduns; etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebre acções de bancos e companhias, editos, cartazes etc.

Preços commodos